

O PROBLEMA DAS AFIASIAS. ARY BORGES FORTES. Tese apresentada à Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre para concurso de catedrático de Clínica Neurológica. Um volume com 307 páginas e 47 figuras. Ind. Graf. J. Lucena S. A., Rio de Janeiro, 1943.

Trata-se de longo e documentado estudo sôbre as afasias, problema sempre aberto aos estudiosos da neurologia. O próprio autor, embora seja um grande estudioso do assunto, chegou ao fim de seu trabalho sem poder indicar uma hipótese aceitável, tanto no que diz respeito à explicação das alterações psicopatológicas, como na questão das localizações dos vários processos mórbidos capazes de provocar o distúrbio. Aliás, a tese do A. não tem como finalidade defender um ponto de vista, mas sim expor o assunto em tôda sua complexidade. Referindo-se ao desenvolvimento dos estudos no campo das afasias, expõe noções históricas indispensáveis para o conhecimento da evolução das idéias que a propósito tem sido expostas. Sua exposição é imparcial e bem documentada, alicerçada em farta bibliografia, notando-se, apenas, a omissão do nome do grande neurologista inglês Hughlings Jackson, um dos que mais concorreram para o conhecimento dos distúrbios afásicos. Entretanto, pela primeira vez em trabalho brasileiro, é citada a moderna teoria de Kurt Goldstein, o que revela o cuidado com que o A. procurou estudar o assunto, não temendo enveredar pelos ásperos caminhos da "psicologia da forma" em suas relações com os distúrbios da linguagem.

Nos diversos capítulos da tese são expostas noções de fisiologia da linguagem, bem como de semiótica da linguagem, da inteligência e da praxia dos afásicos. Preparando devidamente o terreno, através das noções expostas com notável espírito, o A. estuda as causas que podem determinar os fenômenos afásicos, o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento das afasias. Faz referência aos diversos métodos de reeducação e expõe noções sobre os aspectos médico-legais do problema. Completam o volume os relatos de 9 observações de afasia de Wernicke e 7 de afasia de Broca; tôdas as observações são extensas, e feitas com o carinho e a competência que todos reconhecem no A.

ANTONIO B. LEFÈVRE